

EDUCAÇÃO SEXUAL: A NECESSIDADE DA PARCERIA PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA PARA GARANTIR PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA ADOLESCENTES NO BRASIL

STHEFANY MIKAELY PROCOPIO BARBOSA; GIOVANNA PILAN HOMSI JORGE;
BRENDA CRISTINA COELHO PIMENTEL; VITOR NICOLA PERES

Introdução: A educação sexual ainda é considerada um tabu no Brasil, ou seja, algo que é proibido por razões morais, étnicas, religiosas ou culturais. Porém, o diálogo é a melhor forma de orientar os alunos neste tema, assim, professores enfatizam a importância do apoio de profissionais de saúde, para dar o aval científico, e dos familiares para orientar os jovens. Para tanto, estudantes e profissionais de saúde podem conscientizar os alunos e, dessa forma, criar uma parceria com escolas e desenvolver estratégias de orientação sexual. **Objetivos:** Nesse sentido, essa revisão busca salientar a importância da educação sexual e prevenção da gravidez na adolescência. **Metodologia:** Para tanto, foi utilizada a base de dados PubMed, selecionando artigos em inglês e português dos últimos 5 anos, usando como descritor educação sexual. **Resultados:** Partindo da análise dos resultados revisados, constatou-se que há homérico desconhecimento acerca dos métodos contraceptivos por parte dos pré-adolescentes, conhecimento que tende a progredir com o desenvolvimento puberal do adolescente. O diálogo sobre sexualidade com pais e responsáveis ainda é um grande tabu na sociedade nacional, conjuntura que leva à desinformação, essencialmente, de como ocorre uma gravidez, tornando esses jovens mais suscetíveis a uma concepção fetal indesejada. Assim, são essenciais palestras educativas direcionadas para o ambiente escolar, a fim de abordar a temática e possibilitar esclarecimentos de dúvidas, entre elas a ação hormonal nas mudanças corporais, a pobreza menstrual, além da eficácia e riscos da pílula contraceptiva de emergência. Dada a falta de conscientização sobre a importância do diálogo aberto com os adolescentes, os quais são repletos de dúvidas sobre as mudanças biológicas e sociais vigentes em seu cotidiano, a prevenção contra a gravidez na adolescência torna-se cada vez mais complexa. **Conclusão:** Dessa forma, é notória a necessidade de uma conversa explicativa, clara e acessível, vistas as dúvidas e anseios tão característicos desta fase da vida. Assim, a união pedagógica e científica, possibilitada pela parceria de professores e profissionais de saúde, é fulcral para prevenir a gravidez na adolescência através de ações explicativas e participação ativa dos alunos, a fim de garantir educação sexual para os jovens brasileiros.

Palavras-chave: Educação sexual, Adolescência, Prevenção, Promoção de saúde, Conscientização.